

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Cabine

História de: [Valcir da Silva Pinheiro](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 15/02/2005

### História completa

**IDENTIFICAÇÃO** Bom dia. Meu nome é Valcir da Silva Pinheiro. Nasci em Brumado, Bahia. **TRABALHO** E eu vim de lá de Brumado para São Paulo para o interior, trabalhava na roça. Depois eu fui para Santos, lá eu comecei a trabalhar na Companhia Siderúrgica de Paulista de 60 até 64. Trabalhei quatro anos lá, depois eu voltei para São Paulo, fiz curso de Mecânico, Tecnologia Mecânica, Solda e Ajustagem e continuei trabalhando como mecânico industrial. Viajei pelo país todo, fui para Manaus, para Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais. E hoje eu me encontro aqui no Rio de Janeiro, trabalhando na Andrade Gutierrez, e eu estou até hoje. Só que eu estou afastado. Algum tempo afastado, mas eu sou funcionário da Andrade Gutierrez. **IDENTIFICAÇÃO** Minha data de nascimento é 27 de março de 1939. **INFÂNCIA** A lembrança que mais marcou minha infância foi quando eu estava na Bahia, que tinha uma idade de 10 até 15 anos, que foi assim uma vida bem sofrida. Minha mãe ficou doente muito tempo, e até que veio um tio meu de São Paulo, me levou para São Paulo, aí ela faleceu na Bahia e eu não tive como encontrar com ela mais, não vi mais ela. De aí foi um momento ruim da vida, mas depois eu casei em São Paulo com uma paulista. Tenho dois filhos, eles moram lá em São Paulo. Aí eu separei com 14 anos de casado. Ajuntei com outra, vivi 20 anos e agora eu estou aqui no Rio de Janeiro, separado. Morando com outra pessoa. **TRABALHO** Migração e Trabalho Vim para o Rio de Janeiro em 81 que eu vim trabalhar naquelas plataformas da Petrobrás lá em Niterói. E naquela época da guerra das Malvinas, então eu trabalhava como mecânico montador e passei meio apertado porque as condições de vida não eram muito boas. Fiquei pouco tempo, aí voltei para São Paulo de novo. E aí fui trabalhar em São Paulo em uma empreiteira, viajando sempre para fora. Mas antes disso eu trabalhei na Sambra, trabalhei na Santista, trabalhei no Cobrasma. Então são essas empresas grandes. Trabalhei na Volks do Brasil. E trabalhei muito em São Bernardo do Campo. E depois eu parti para empreiteira. E eu tenho quase 40 anos. Mas antes disso eu trabalhei quando era, tinha 15 anos, eu trabalhei como trapicheiro, saqueiro. Trabalhava carregando saco no IBC, no Instituto Brasileiro do Café, em Garça, no interior de São Paulo. Depois é que eu vim para São Paulo. Então minha vida foi assim: eu tive uma série de profissões. Comecei como trapicheiro, depois fui mecânico montador, torneiro mecânico, mecânico ajustador, contra-mestre de ajustagem e depois eu vim para o Rio de Janeiro como ajustador mecânico em 2001. Aí, trabalhei aqui em Seropédica em uma termoelétrica em ajustagem de turbina. Depois tem uma empresa que me chamou para Macaé, a CMI. É uma empresa equatoriana. Depois de lá eu registrei na Andrade Gutierrez e estou até hoje na Andrade Gutierrez. **CONSELHO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES** Tenho um conselho para os jovens. A mensagem que eu dou é que para viver esse tempo todo o cara não pode usar droga, não pode ter muita noitada, farrá. Muita cachaçada. Não fumar - que eu não fumo -, bebo muito pouco, socialmente. Agora não estou bebendo porque eu estou no seguro. E viver uma vida tranqüila. Não procurar briga essas coisas toda aí, porque é o que leva o pessoal, principalmente à droga. Se você não usar droga, se não acontecer um acidente você vai viver a vida inteira. Muito tempo. Eu estou com 65 anos, vou completar agora e me sinto tranqüilo na vida. **ENTREVISTA** Muito bom ter participado desse projeto do Museu da Pessoa e do SESC no Dia Internacional do Idoso. Achei muito bom. Eu gostei mesmo. Porque está valorizando o idoso. Porque o idoso foi sempre massacrado, apesar de que eu não me sinto muito idoso não, mas estou fazendo parte. Sou um cara que tem umas atividades, funciona bem. Eu durmo bem, como bem e estou tranqüilo. Obrigado.

[PDF do Depoimento Completo](#)